

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Conjuntura:

O exercício 2023 mostrou-se fortemente desafiador às seguradoras de crédito como antecipamos em 2022 no item *Perspectivas* ao final do *Relatório da Administração* que acompanhou a divulgação de nossas *Demonstrações Financeiras* à época. No mercado doméstico, a recuperação judicial do Grupo Americanas decretada logo no início do ano representou um choque de proporções materiais à grande maioria das seguradoras em operação no país, impactando fortemente a sinistralidade. Este advento amplificou tendência já identificada de deterioração dos fundamentos do crédito corporativo ante a juros reais altos mantidos por bastante tempo pelo Copom, assim desafiando a capacidade das empresas a servirem suas dívidas. Neste contexto, o advento Americanas atuou como um choque não antecipado que pressionou o mercado de crédito ao ampliar a aversão ao risco ao setor privado em geral. O que se observou em seguida foi uma aceleração da inadimplência corporativa evidenciada por vários indicadores, dentre eles a própria sinistralidade das seguradoras de crédito (206% do volume de prêmios ganhos no primeiro semestre versus 34% em igual período do exercício anterior, segundo Susep) e o avanço no número de pedidos de recuperação judicial como proxy da frequência de empresas inadimplentes (52% de crescimento na mesma comparação temporal conforme Serasa). Ao longo do segundo semestre observamos o início da distensão da política monetária (queda da taxa Selic), consistência na recuperação do setor de serviços levando a menor desemprego e aumento da massa salarial, baixa inflação preservando poder de compra das famílias, relativo êxito do programa oficial de reestruturação das dívidas de pessoas físicas (Desenrola), além de avanços em reformas como a definição do “arcabouço fiscal” e reforma tributária. Estes fatores têm fomentado expectativas e contribuído a uma maior estabilidade macroeconômica desde então, assim colaborando para uma suavização do desempenho e fortalecimento das tendências de queda da inadimplência corporativa também observadas na sinistralidade dos seguros de crédito a partir do último quadrimestre de 2023. No quadro político-institucional, onde riscos de rupturas institucionais ganhavam espaço nas construções de cenários de diversos analistas a partir do resultado das eleições presidenciais em 2022, a posse do presidente Luís Inácio - Lula e a efetiva contenção dos eventos do que ficou conhecido como “Oito de Janeiro” confirmaram que as instituições de estado detinham o poder e o controle para conter contingências de tal contexto. No cenário externo contivemos com um aumento das tensões geopolíticas. Primeiro, pelo prolongamento da guerra entre Rússia e Ucrânia; segundo, perspectivas de aumento dos conflitos no Oriente Médio após a reação de Israel às invasões ao seu território e os ataques a embarcações comerciais no Mar Vermelho pelo grupo Houthis; por fim, novas ameaças envolvendo questões entre Coreia do Norte e Coreia do Sul, Irã e Paquistão, Venezuela e Guiana. Apesar da sensação de insegurança e incerteza que tais episódios trazem em âmbito global, a verdade é que em 2023 não se percebeu impactos negativos relevantes se considerarmos apenas o desempenho econômico dos principais países/blocos econômicos mundiais. Tanto que a desaceleração global é percebida como um “pouso suave”, portanto positiva quando comparada aos ganhos desinflationários, do baixo desemprego e em estabilidade financeira que devem levar a uma redução dos juros nos Estados Unidos ao longo de 2024 seguida por reações similares na Europa e no resto do mundo. Neste aspecto, o desempenho e tendência mostraram-se surpreendentemente favoráveis ante às perspectivas consensualmente cautelosas ao início de 2023. Aquele oportunidade, a inflação e o sobreaquecimento da atividade na esteira dos choques pós-pandemia lideravam as preocupações ante à necessidade de ajustes contractionistas para contenção das pressões inflacionárias, mas que poderiam levar a uma recessão e crise financeira diante do alto endividamento do setor privado. A China, por seu turno, superou a volatilidade trazida por suas medidas de contenção à COVID-19 que persistiram até meados de 2022, tanto que registrou um crescimento superior em 2023. Entretanto, o convívio com os desafios entre manter uma atividade econômica controladamente pujante e a necessidade de ajustes

em seu modelo econômico face à vulnerabilidade trazida pelo alto endividamento do setor privado e dos governos locais, bem como tensões comerciais com os EUA, permanecem presentes. A América Latina observou pressões políticas de natureza distintas, tais como geopolíticas entre Venezuela e Guiana; insurgência de grupos paramilitares no Equador; a eleição de Javier Milei na Argentina anunciando reformas com perspectivas de fortes impactos econômicos imediatos; instabilidades persistentes no Peru pós-impeachment do presidente anterior e durante a atual gestão de sua sucessora; impasses nas reformas constitucionais perseguidas no Chile; crise cambial na Bolívia. Tais tensões se observam em meio a um recuo no preço das commodities que exerce grande influência no desempenho econômico da região, assim reduzindo as perspectivas de crescimento do PIB local, apesar de em menor grau no Brasil e México por razões particulares.

Desempenho:

O aspecto mais marcante de nosso desempenho em 2023 decorreu do choque trazido pela recuperação judicial do grupo Americanas não só pelos impactos diretos em nosso volume de sinistros, mas por haver amplificado a tendência de deterioração da inadimplência corporativa conforme abordada acima. Este advento e tendência impactaram-nos materialmente ao acarretar um forte aumento em nosso volume de Sinistros Ocorridos no exercício avaliado de R\$ 348.885 (R\$ 34.493 em 2022), no qual o grupo Americanas representou 71,7% do volume. Suas consequências sobre os fundamentos do crédito corporativo doméstico exigiram-nos uma revisão profunda de nosso portfólio de maneira a identificar Compradores mais vulneráveis a esta conjuntura a fim de tomarmos medidas prudenciais de minimização de potenciais perdas. No mesmo contexto, parâmetros para precificação de riscos também foram revistos com o objetivo de buscar uma estrutura mais robusta e equilibrada da relação risco-retorno à conjuntura experimentada. Estas medidas nos permitiram auferir um relativo êxito na contenção do avanço da sinistralidade especialmente no segundo semestre. Entretanto, também trouxe efeitos indesejáveis, tal como a menor viabilidade de novos negócios diante da combinação entre apetite a riscos mais restrito e da oferta de coberturas mais contingenciadas à média da carteira até então. Outro aspecto a destacar foi a queda de nossas receitas de prêmios decorrente da redução das vendas seguradas reportadas por nossos Clientes em setores significativos em nosso portfólio, tais como agrusiness, eletrônicos, papel e celulose, siderurgia. Isto ocorreu não só pelos efeitos de nossa maior prudência na subscrição de riscos de crédito, mas também por conjunturas setoriais específicas que levaram nossos clientes a também experimentarem retração em suas vendas, dentre os quais destacamos: queda nos preços das commodities (afetando particularmente agrusiness, siderurgia, papel e celulose); apreciação cambial (agribusiness, eletrônicos, siderurgia, papel e celulose); menor atividade de formação bruta de capital fixo (siderurgia); alto endividamento das famílias (eletrônicos e siderurgia). Diante deste cenário, nossos Prêmios Ganhos registraram uma redução de 11,9% em relação ao exercício 2022, enquanto nossa sinistralidade atingiu 288,5% em 2023 (81,7% líquido de Americanas) (25,1% em 2022). Entretanto, um aspecto merece destaque: apesar de uma performance no geral muito aquém de nossas expectativas antes do advento Americanas, a severidade dos Sinistros Ocorridos (deficitário em R\$ 348.885) demonstrou a eficácia de nossa estratégia de ressegurar nossa exposição aos riscos de crédito conforme atestada pelo superávit de R\$ 266.280 em nosso Resultado com Resseguro. Sempre perseguimos uma otimização entre a cessão de prêmios e riscos de forma a preservar a solvência da Seguradora sem grandes pesados sacrifícios à nossa rentabilidade. A consistência com que demonstramos nossa capacidade e liquidez em honrar tempestivamente nossos compromissos relativos ao pagamento de sinistros aos nossos Clientes, aliada à busca por resultados consistentes e estáveis nas mais diversas circunstâncias, foram testadas em um cenário de alta severidade como a observada em 2023. Assim, a despeito do forte crescimento dos Sinistros Ocorridos, nosso Resultado Operacional foi positivo em R\$ 15.601 (R\$ 18.007 em 2022). Ou seja, apesar da variação de sinistros e

prêmios determinarem em grande medida a volatilidade de nossos resultados, o exercício 2023 comprovou que um recuo do desempenho de ambos liderada por um evento de severidade reduziu a rentabilidade da Seguradora, porém sem comprometer a sua solvência graças ao suporte de nossos resseguradores na aceitação de nossas estratégias de cessão de riscos. Em linhas gerais, nosso Resultado Operacional foi influenciado, além do maior volume de Sinistros Avisados e queda nos Prêmios Ganhos, pelo aumento das despesas com arrendamento (nota 8); por outro lado, registrou-se crescimento do Resultado com Resseguro, Resultado Financeiro e menores Custos de Aquisição. Ao final, o Lucro Líquido do Exercício foi superavaliado em R\$ 9.024 mil (R\$ 10.816 em 2022).

Perspectivas:

Projetamos um balanço de riscos mais favoráveis em 2024. Na arena global, identificamos poucas ameaças à perspectiva de êxito das economias e blocos econômicos mais importantes do mundo no manejo do desejado pouso suave controlado, notadamente nos EUA e Europa. Em relação à China, apesar das vulnerabilidades amplamente debatidas, a economia tende a manter-se resiliente e seu governo central relativamente exitoso na conciliação dos riscos e oportunidades na gestão de seus desafios estruturais mais imediatos conforme abordado na sessão *Conjuntura* deste relatório. Mediações para a distensão do conflito Russo-Ucraniano podem ter mais eficácia ante à exaustão de ambos os lados e aos altíssimos custos econômicos e humanos sofridos face à sua duração para além das expectativas mais pessimistas; por outro lado, percebemos riscos de escalada dos conflitos no Oriente Médio ante à inexistência de sinais de recuo por parte de Israel vis-à-vis potenciais reações de países não alinhados diplomaticamente. Tensões políticas na América Latina devem permanecer, eventualmente agudizadas se a tendência de desaceleração se confirmar, apesar de uma economia global em crescimento e estável poder reiniciar um novo ciclo de alta no preço das commodities. Em relação à economia brasileira, projeções do Boletim Focus neste momento (02/2024) indicam um crescimento menor ao observado em 2023. Entretanto, analistas esperam um desempenho mais homogêneo entre setores pelo lado da oferta, e ainda liderado por consumo das famílias e exportações líquidas pelo lado da demanda. A extensão da sequência dos cortes nos juros promovidos pelo Copom dependerá do bom comportamento da inflação que, se por um lado pode ser pressionada por um mercado de trabalho aquecido, os mega-superávits comerciais devem pressionar o câmbio para baixo, assim atenuando as pressões alistas nos prós domésticos. A perspectiva de redução dos juros internacionais também abre margem para o câmbio não ser pressionado por saída de capitais ante à tendência de estabilidade no diferencial de juros nominais internos e externos, eis que os últimos também devem cair como os domésticos. Neste contexto, os fundamentos do crédito ao setor privado doméstico devem-se fortalecer, apesar dos efeitos ainda contracionistas do peso do serviço da dívida ante a juros reais ainda altos, assim como grau de alavancagem em geral. Entretanto, um crescimento da atividade mais homogêneo, combinado com menor aversão ao risco e alívio no serviço da dívida ante à queda nos juros podem ratificar a tendência declinante da inadimplência e sinistralidade já observadas a partir do último quadrimestre de 2023. Em se confirmando tal trajetória, esperamos um cenário favorável de crescimento em nossas receitas e resultados ante à reversão ou estabilização dos fatores que levaram ao desempenho observado em 2023. A Atradius Crédito y Caución permanecerá vigilante aos desafios deste cenário, mantendo-se fiel à sua histórica prudência na subscrição de apólices e aceitação de riscos. Esperamos que, à confirmação do cenário ora projetado, possamos retomar nossa vocação ao crescimento com resultados favoráveis de maneira consistente e sustentável, de forma que 2023 se confirme como um breve hiato nesta tendência, apesar das valiosas lições legadas.

Agradecimentos:

A administração da seguradora agradece a confiança de seus segurados, corretores, colaboradores e acionistas, reafirmando o seu compromisso no empenho de esforços para manter tal merecimento.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas Explicativas	2023	2022
Prêmios emitidos	17	140.698	166.340
Variações das provisões técnicas de prêmios	17	(19.751)	(28.976)
Prêmios ganhos	17	120.947	137.364
Sinistros ocorridos	17	(348.885)	(34.493)
Custos de aquisição	17	(13.751)	(16.287)
Outras receitas e despesas operacionais	17	(571)	(329)
Resultado com resseguro	17	266.280	(57.150)
Receitas com resseguro		352.434	37.675
Despesas com resseguro		(86.154)	(94.825)
Despesas administrativas	17	(17.991)	(14.759)
Despesas com tributos	17	(3.025)	(3.456)
Resultado financeiro	17	12.597	7.117
Resultado operacional		15.601	18.007
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		55	29
Resultado antes dos impostos e participações		15.656	18.036
Imposto de renda	19	(4.018)	(4.493)
Contribuição social	19	(2.367)	(2.511)
Participações sobre o resultado		(247)	(216)
Lucro líquido do exercício		9.024	10.816
Quantidade de ações (em milhares)		42.658	42.658
Lucro líquido por ação – em R\$		0,2115	0,2535

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	9.024	10.816
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	9.024	10.816

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	9.024	10.816
Ajustes de itens que não afetam o caixa	(890)	(500)
Depreciações e amortizações	323	283
(Perdas) cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	(1.213)	(783)
Lucro líquido do exercício ajustado	8.134	10.316
Variações das contas patrimoniais	(7.189)	920
Aplicações financeiras	(19.289)	(6.989)
Créditos das operações com seguros e resseguros	(4.416)	(39.443)
Títulos e créditos a receber	(92)	33
Ativos de resseguro e retrocessão	(19.747)	(29.479)
Outros valores e bens	79	845
Despesas antecipadas	(136)	2
Custos de aquisição diferidos – seguros	1.530	(3.357)
Impostos e contribuições	6.495	6.202
Outras contas a pagar	202	(287)
Débitos das operações com seguros e resseguros	(1.938)	37.226
Depósito de terceiros	4	-
Provisões técnicas – seguros danos	30.119	36.367
Caixa gerado nas atividades	945	11.236
IRPJ e CSLL pagos	(6.423)	(7.053)
Caixa líquido gerado / (consumido) nas atividades operacionais	(5.478)	4.183

	2023	2022
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(99)	(405)
Aquisição de intangível	(35)	(45)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(134)	(450)
Aumento / (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.612)	3.733
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	27.493	22.977
Ganhos / (perdas) cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	1.213	783
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	23.093	27.493

dentres de liquidação, que são recuperados junto ao ressegurador. **2.7. Contratos de seguro:** A Seguradora classifica todos os contratos de seguro com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes no contrato, considerando adicionalmente, todos os cenários com substância comercial nos quais o evento segurado ocorre comparado com cenários nos quais o evento segurado não ocorre. O contrato de seguro é aquele em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto e específico, afetá-lo adversamente. **2.8. Custos de aquisição diferidos:** Os Custos de Aquisição Diferidos (CAD) são constituídos pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriados ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido. **2.9. Imobilizado:** Está mensurado ao custo sendo que sua depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme as seguintes taxas anuais: equipamentos e veículos – 20% e móveis – 10%. **2.10. Provisões, passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias:** 20.1. **Provisões e passivos contingentes:** Referem-se a obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e dependentes da ocorrência de eventos futuros para a confirmação ou não de sua existência. São classificadas como (a) perdas prováveis, para as quais são constituídas provisões, (b) perdas possíveis, as quais são divulgadas, quando relevantes, sem que sejam provisionadas e (c) perdas remotas, que não requerem provisão e divulgação. Estas classificações são avaliadas por consultores jurídicos e revisadas periodicamente pela Administração da Seguradora. Os valores são baseados nas notificações dos processos administrativos ou judiciais e atualizados mensalmente, conforme Nota 15.1.3. Destacamos que não há ações fiscais e trabalhistas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022. **2.10.2. Obrigações legais:** Referem-se às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade são objetos de contestação judicial e são reconhecidas pelo valor integral em discussão, permanecendo registradas até a fase de trânsito em julgado. **2.11. Passivos de contratos de seguro:** **2.11.1. Provisões Técnicas:** A Seguradora utiliza as diretrizes do CPC 11 para avaliação dos contratos de seguro e aplica o Teste de Adequação de Passivos (TAP), dentre outras políticas. As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores e da Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentadas em Notas Técnicas Atuariais (NTA) descritas a seguir: (a) A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada *pro rata die*, com base nos prêmios emitidos e tem por objetivo provisionar a parcela dos prêmios correspondentes ao período de risco a decorrer, contado a partir da data-base de cálculo, (b) A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes não Emitidos (PPNG-RVNE) tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos pela Seguradora, cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão. A metodologia baseia-se na aplicação de um percentual de *run-off* da PPNG calculada pela data de emissão. Este percentual é obtido com base em um triângulo de *run-off* dos prêmios dispostos por início de vigência e emissão, considerando como data base um mês de defasagem da data

	Notas Explicativas	31.12.2023	31.12.2022
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Circulante		294.211	270.650
Contas a pagar		8.003	7.661
Obrigações a pagar		1.838	1.524
Impostos e encargos sociais a recolher	12	4.793	5.021
Encargos trabalhistas		1.113	922
Impostos e contribuições	12	199	128
Outras contas a pagar		60	66
Débitos das operações com seguros e resseguros		116.370	117.545
Operações com resseguradoras	13	103.350	102.593
Corretores de seguros e resseguros	14	13.020	14.952
Depósito de terceiros		4	-
Provisões técnicas – seguros danos	15	169.305	144.812
Débitos diversos	8	529	632
Não Circulante		42.485	37.588
Débitos das operações com seguros e resseguros		7.715	8.478
Operações com resseguradoras	13	7.042	6.952
Corretores de seguros e resseguros	14	673	1.526
Provisões técnicas – seguros danos	15	34.736	29.110
Outros débitos	8	34	-
Patrimônio Líquido		80.394	71.370
Capital social	16.1	40.489	40.489
Reservas de lucros	16.2	39.905	30.881
Total do passivo e do patrimônio líquido		417.090	379.608

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucro Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2021	40.489	1.003	19.062	-	60.554
Lucro líquido do exercício	-	-	-	10.816	10.816
Constituição de reservas	-	541	10.275	(10.816)	-
Em 31 de dezembro de 2022	40.489	1.544	29.337	-	71.370
Lucro líquido do exercício	-	-	-	9.024	9.024
Constituição de reservas	-	451	8.573	(9.024)	-
Em 31 de dezembro de 2023	40.489	1.995	37.910	-	80.394

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: A Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A., situada na Avenida Angélica, 2530 – 10º andar, Consolação – São Paulo, foi constituída em 5 de setembro de 2006 e autorizada a operar pela Portaria SUSEP nº 2.568, de 1º de dezembro de 2006, tendo o início de suas operações de seguros com emissão de apólices a partir de 1º de setembro de 2007. A Seguradora tem por objeto social a operação de seguros de crédito e garantias, em todo o território nacional.

2. Resumo das principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que inclui a Lei das Sociedades por Ações e as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuação dos negócios da Seguradora em curso normal de suas operações. A apresentação segue os critérios estabelecidos no plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras pela Circular SUSEP nº 648/2021, e alterações posteriores. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos Instrumentos Financeiros, reconhecidos no balanço pelo valor justo. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. Conforme previsto na Circular SUSEP nº 648/2021, a Demonstração dos Fluxos de Caixa está sendo divulgada pelo método indireto. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 19 de janeiro de 2024. **2.2. Pronunciamentos Contábeis ainda não adotados:** CPC 48: “Instrumentos Financeiros”. Esta norma substitui o CPC 38/IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. As principais alterações trazidas são: (i) novo modelo de classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros; (ii) novo modelo de impairment; (iii) nova diretriz para adoção da contabilidade de hedge. Este pronunciamento será aplicável a partir de 2024. A Circular SUSEP 678/2022 trouxe, com efeitos a partir de janeiro de 2024, mudanças nas políticas de redução ao valor recuperável de prêmios a receber e de prêmios de resseguro diferidos. A Administração do grupo Atradius Crédito y Caución, com base em estudos internos de perdas estima um percentual de 0,07% para a redução de valor recuperável sobre seus prêmios a receber. Tal percentual, se utilizado em 31 de dezembro de 2023 resultaria em um impacto negativo no resultado do exercício de R\$ 51. Adicionalmente, a Administração da Seguradora não possui evidências objetivas de que não irá receber todos os valores relacionados ao prêmio de resseguro, conforme contratos vigentes e, assim, entende que não há provisão para prêmios de resseguro diferidos a ser realizada, sem impactos no resultado do exercício de 31 de dezembro de 2023. Destacamos ainda as alterações trazidas pela adoção, a partir de 2024, do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, correspondente ao IFRS 9, no que tange à classificação das aplicações financeiras, que deixam de ser exclusivamente pela intenção que a Seguradora tem para com elas e passa a ser dependente de uma análise conjunta das características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos e do modelo de negócio para sua gestão. Há também alterações nas nomenclaturas das classificações. Assim, a Seguradora classificará suas aplicações financeiras como “valor justo por meio do resultado”, o que não traz impactos significativos com relação ao que vinha sendo adotado até 31 de dezembro de 2023. Ênfaticamente, que a Seguradora não possui aplicações em Fundos de Investimentos Especialmente constituídos – FIE nem em derivativos financeiros. CPC 50 – “Contratos de Seguro”. Norma que visa a substituição do CPC 11 (Contratos de Seguro), após um processo de revisão das normas internacionais de contabilidade feito pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). O Objetivo é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem de forma fidedigna a essência desses contratos, por meio de um modelo de contabilidade consistente. Este pronunciamento será aplicável quando referendado pelo órgão regulador. A Administração da Seguradora está avaliando os impactos da norma acima e/ou aguardando a aprovação da SUSEP, em consonância com o Grupo Atradius. **2.3. Conversão de moeda estrangeira:** **2.3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras da Seguradora estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Seguradora. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3.2. Conversão e saldos**



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

continua



Atradius
Managing risk, enabling trade

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de apuração da provisão. A constituição da PPNG-RVNE é realizada pela multiplicação deste percentual pela PPNG por emissão constituída no mês de apuração. (c) A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar, efetuada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, líquida dos ajustes do cosseguro, quando aplicável. Os sinistros avisados e ainda pendentes, que compõem a PSL podem ser classificados em sinistros administrativos e sinistros judiciais. A estimativa inicial da Provisão de Sinistros a Liquidar Administrativos (PSLA), considera o saldo devedor relativo à cobertura em que ocorreu o sinistro, bruto de resseguro. A constituição da Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (PSLj) considera a melhor estimativa de desembolso de caixa, o valor em risco indicado pelos advogados, abrangido pela cobertura do seguro e a probabilidade de perda indicada pelos advogados. A mensuração da estimativa de PSL também considera (i) o ajuste dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNeR), que é apurado considerando o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regularização, sendo estimada por meio de triângulos de *run-off* de sinistros pagos e sinistros incorridos. Para se chegar ao IBNeR, subtrai-se da estimativa de Sinistros Ocorridos e Ainda Não Pagos a estimativa de IBNR e a PSL constituída caso a caso e (ii) o ajuste decorrente do abatimento em função da expectativa de recuperação em ressarcimentos. (d) A Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR) é constituída para a cobertura dos sinistros eventualmente ocorridos, entretanto, ainda não avisados à Seguradora até a data base das demonstrações financeiras. Para o cálculo, é utilizado o triângulo de *run-off* de sinistros avisados. A referida provisão é reduzida pela expectativa de ressarcimento, que consiste no cálculo de um percentual histórico com base na razão entre ressarcimentos recebidos e sinistros pagos, o qual é aplicado sobre a provisão IBNR inicial, gerando a expectativa de ressarcimentos sobre os sinistros ainda não avisados. (e) A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) visa cobrir as despesas relativas às indenizações de sinistros. A PDR é constituída através da soma de duas parcelas: a soma dos valores das despesas relacionadas aos sinistros já conhecidos e pendentes de pagamento (PDR PSL) e da expectativa dos valores das despesas relacionadas com sinistros ocorridos e ainda não avisados (PDR IBNR). As estimativas das despesas de sucumbência relativas aos casos judiciais pendentes são adicionadas a parcela de PDR PSL. **2.11.2. Teste de Adequação dos Passivos (TAP) (*Liability Adequacy Test* (LAT)):** Conforme requerido pelo CPC 11 e pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, em cada data de balanço a Seguradora elabora o TAP para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor líquido contábil todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros, quando aplicável. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor presente das estimativas dos fluxos de caixa das obrigações futuras que venham a surgir no cumprimento das obrigações dos contratos de seguro e a soma contábil das provisões técnicas, na data-base, deduzida dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos diretamente relacionados aos contratos de seguros. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram trazidas a valor presente com base na estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ) livre de risco divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) para a curva de Cupom de IPCA e pela SUSEP para a curva pré-fixada. A taxa de juros a termo pré-fixada e do cupom IPCA foram obtidas a partir dos parâmetros informados respectivamente pela SUSEP e pela ANBIMA para 31 de dezembro de 2023. O fluxo de despesas administrativas/operacionais foi trazido a valor presente utilizando o cupom IPCA, dado que os componentes das despesas administrativas, como salários e outros seguem os níveis da inflação cujo índice oficial é o IPCA. Os demais fluxos por serem nominais foram trazidos a valor presente pela taxa a termo pré-fixada. Na projeção dos fluxos de caixa foram considerados os prêmios, os sinistros ocorridos e ainda não pagos, os sinistros a ocorrer, as despesas administrativas e as despesas relacionadas à liquidação dos sinistros. Para este teste, os contratos são agrupados em uma base com características de risco similares. O valor presente esperado do fluxo de caixa de sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e ressarcimentos, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos que inclui os sinistros a liquidar (PSL), os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) e as despesas relacionadas (PDR). O valor presente esperado do fluxo de sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas foi comparado a soma das provisões técnicas - PPNG e PPNG-RVNE, líquidas dos custos de aquisição diferidos relacionados diretamente ao negócio. Para apuração do TAP, foi selecionada a sinistralidade dos sinistros finais (*Ultimates*) dos últimos 12 meses, obtida na análise de IBNR, com data base de 30 de novembro de 2023. Os sinistros finais projetados líquidos das expectativas de ressarcimento e brutos de despesas diretas com sinistros foram divididos pelo prêmio ganho do mesmo período gerando uma sinistralidade de 54,65%. Utilizou-se uma premissa de despesa (administrativa/outras despesas operacionais) de 7,91%, relacionada à manutenção do negócio. Essa premissa foi baseada nas demonstrações financeiras dos últimos 12 meses. A Seguradora repassa em resseguro 97%, em média, dos prêmios emitidos, conforme demonstrado na Nota 4.2.4. As demais provisões relacionadas no CPC 11 não foram utilizadas pela Seguradora ou por não terem impacto significativo no cálculo ou por não serem aplicadas aos produtos comercializados. O resultado dos Testes de Adequação de Passivos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não indicou a necessidade de ajuste nas provisões técnicas de seguros, não sendo necessário o registro da Provisão Complementar de Cobertura (PCC) adicional aos passivos de seguro já registrados nestas datas-base. **2.12. Principais tributos:** A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos, e a provisão para contribuição social à alíquota de 15% do lucro para fins de tributação nos termos da legislação em vigor (Nota 9.1). De janeiro a julho de 2022 a alíquota da Contribuição Social foi de 15% e, após esse período, majorada para 16%-As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados são registrados no período de ocorrência do fato e são calculados com base nessas mesmas alíquotas. Tais créditos tributários são reconhecidos à medida que a Seguradora apura prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social (Nota 9.1). **2.13. Benefícios a empregados:** As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são calculadas segundo normas e leis trabalhistas em vigor na data de preparação das demonstrações financeiras e são registradas segundo o regime de competência. **2.14. Capital social:** O capital social da Seguradora corresponde a capital estrangeiro e está representado por 42.657.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (Nota 16.1). **2.15. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas, quando aplicável, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora, conforme Nota 16.3. **2.16. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência, conforme abaixo: (a) Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são reconhecidos nas contas de resultado pelo valor proporcional ao prazo de vigência da apólice. O Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da Seguradora e retido simultaneamente ao recebimento do prêmio. O recolhimento é realizado de acordo com a legislação vigente. (b) A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do período, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício.

3. Estimativas e provisões contábeis críticas: Na preparação das demonstrações financeiras, a Seguradora adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa, incluem, mas não se limitam a: atos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, os créditos tributários, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices e as provisões que envolvem valores em discussão judicial. **3.1. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** O componente no qual a Administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é a constituição dos passivos de seguros. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar. Desta forma, a Seguradora adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e outros fatores que entende como relevantes e utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiências passadas e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento seguido já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. **3.2. Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros:** A Seguradora segue as orientações do CPC 38 para determinar quando um ativo financeiro está *impairado*. Essa norma requer um julgamento significativo no qual a Seguradora avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo e fluxo de caixa operacional e financeiro.

4. Gestão de riscos: A gestão de riscos é um processo formal usado para identificar os riscos e oportunidades, ferramenta para estimar o impacto potencial de eventos e da mesma forma fornecer um método para tratar esses impactos com objetivo de mitigar as ameaças até um nível aceitável para alcançar as oportunidades. O objetivo da gestão de riscos não é eliminar os riscos, no entanto, é gerenciar os riscos envolvidos em todas as atividades para aumentar as oportunidades e diminuir os efeitos adversos. Está dividida em três frentes na Seguradora: Primeira linha de defesa: As próprias áreas, individualmente, têm a responsabilidade primária de identificar, gerir e comunicar os riscos. Segunda linha de defesa: A função do Gestor de Riscos é supervisionar as atividades da primeira linha de defesa, devendo ainda auxiliar a companhia na melhoria contínua da estrutura de governança, provendo metodologias e ferramentas adequadas. Outras funções de controle tais como os Controles Internos e Compliance atuam de forma complementar para o gerenciamento de controle de riscos. Terceira linha de defesa: A função da auditoria interna é de fornecer uma garantia independente sobre a eficácia do ambiente de gestão e controle de riscos (supervisão sobre a primeira e segunda linha de defesa). **4.1. Gestão de riscos de seguro:** A Seguradora tem como objetivo investir em novos e melhores processos de seleção de riscos e precificação. Os elementos-chave da política de subscrição da Seguradora são: (a) manutenção de controle centralizado de subscrição para garantir que as políticas e os procedimentos sejam utilizados de maneira consistente e apropriados; (b) acompanhamento permanente da qualidade dos negócios propostos pelos corretores; e (c) o risco de subscrição é oriundo de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição. Fica estabelecido como parâmetro de precificação a tarifa de prêmio adotada pela Atradius Crédito y Caución S.A de Seguros y Resseguros, baseado nos resultados estáveis de subscrição alcançados em mais de 80 anos, que, aliado à oportuna linha de contratação mantida neste seguro, avalizam a suficiência global das tarifas adotadas. A tomada de decisão é efetuada somente após análise do resultado dos seguintes procedimentos: • Gestão de sinistralidade; • Identificação de concentração de uma carteira em um setor de atividade econômica; • Identificação de crise na economia local ou mundial que afetem no agravamento dos riscos de créditos; • Análise do comportamento dos segurados no que concerne à preservação do bem segurável e quanto à regularidade no cumprimento de suas obrigações contratuais. As operações de seguro de crédito somente são aceitas mediante cobertura de resseguro. Quando o aviso de sinistro, a Seguradora registra a "reserva de sinistro inicial" levando em consideração o montante avisado e posteriormente (durante a análise) o montante coberto; a adequação da reserva de sinistro ao montante suficiente à cobertura é efetuada após a regulação do processo de sinistro. A Seguradora utiliza das seguintes fontes de subscrição, internas e externas, para tomada de decisão: • Proposta de seguro; • Pedido de cobertura, por meio de Questionário de Solicitação de Seguro de Crédito; • Canais de comercialização: visitas às áreas de crédito do segurador, bem como aos seus clientes passíveis de cobertura do seguro; • Relatório de desempenho setorial; • Estudos mercadológicos; • Informações disponibilizadas pelas agências provedoras de informações de crédito; • Informações obtidas através de outras fontes externas, tais como: meios de comunicação (ex.: jornais, Internet, TV, rádio e publicações especializadas). Periodicamente, são realizadas reuniões entre os colaboradores da Seguradora a fim de verificar outras medidas possíveis a serem adotadas, objetivando a mitigação dos riscos

de subscrição. **4.1.1. Análise de sensibilidade da sinistralidade:** Objetiva demonstrar os principais impactos gerados sobre o resultado e o patrimônio líquido da Seguradora no caso de variações favoráveis ou desfavoráveis em premissas e variáveis observadas nos contratos de seguros, dado a característica e o perfil desses contratos. Os testes de sensibilidade requerem avaliações e projeções subjetivas que mesmo suportadas por dados históricos de mercado, possuem limitações na obtenção dos resultados analisados. O teste levou em consideração a realização de estresses nos percentuais de acréscimo ou diminuição dos sinistros ocorridos na ordem de 50%, 40% e 25% para acréscimos e 5% para decréscimo, com o objetivo de verificar os impactos no resultado e o patrimônio líquido da Seguradora.

	Saldo Contábil		Impacto no Resultado e no Patrimônio Líquido	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Aumento de 50% na PSL	44.618	1.264	(14.873)	(421)
Aumento de 40% na PSL	41.643	1.180	(11.898)	(337)
Aumento de 25% na PSL	37.181	1.054	(7.436)	(211)
Decréscimo de 5% na PSL	28.258	801	1.487	42
Aumento de 50% no IBNeR	(1.772)	(224)	591	75
Aumento de 40% no IBNeR	(1.653)	(209)	472	60
Aumento de 25% no IBNeR	(1.476)	(186)	295	37
Decréscimo de 5% no IBNeR	(1.122)	(142)	(59)	(7)
Aumento de 50% no IBNR	29.565	837	(9.855)	(279)
Aumento de 40% no IBNR	27.594	781	(7.884)	(223)
Aumento de 25% no IBNR	24.638	697	(4.928)	(139)
Decréscimo de 5% no IBNR	18.724	530	986	28
Aumento de 50% na PDR	396	12	(132)	(4)
Aumento de 40% na PDR	370	11	(106)	(3)
Aumento de 25% na PDR	330	10	(66)	(2)
Decréscimo de 5% na PDR	251	8	13	-
Aumento de 50% na PDR Judicial	1.087	87	(362)	(29)
Aumento de 40% na PSL Judicial	1.015	81	(290)	(23)
Aumento de 25% na PSL Judicial	906	72	(181)	(14)
Decréscimo de 5% na PSL Judicial	689	55	36	3
Aumento de 50% na PDR Judicial	119	9	(40)	(3)
Aumento de 40% na PDR Judicial	111	8	(32)	(2)
Aumento de 25% na PDR Judicial	95	7	(20)	(1)
Decréscimo de 5% na PDR Judicial	79	6	4	-

	Saldo Contábil		Impacto no Resultado e no Patrimônio Líquido	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Aumento de 50% na PSL	41.449	1.294	(13.816)	(431)
Aumento de 40% na PSL	38.686	1.208	(11.053)	(345)
Aumento de 25% na PSL	34.541	1.079	(6.908)	(216)
Decréscimo de 5% na PSL	26.251	820	1.382	43
Aumento de 50% no IBNeR	(1.101)	(34)	367	11
Aumento de 40% no IBNeR	(1.028)	(32)	294	9
Aumento de 25% no IBNeR	(919)	(29)	183	8
Decréscimo de 5% no IBNeR	(692)	(22)	(37)	(1)
Aumento de 50% no IBNR	19.692	684	(6.564)	(228)
Aumento de 40% no IBNR	18.379	638	(5.251)	(182)
Aumento de 25% no IBNR	16.410	570	(3.282)	(114)
Decréscimo de 5% no IBNR	12.471	433	656	23
Aumento de 50% na PDR	316	10	(105)	(3)
Aumento de 40% na PDR	295	10	(84)	(3)
Aumento de 25% na PDR	265	8	(53)	(2)
Decréscimo de 5% na PDR	200	6	11	-
Aumento de 50% na PSL Judicial	1.047	84	(349)	(28)
Aumento de 40% na PSL Judicial	977	78	(279)	(22)
Aumento de 25% na PSL Judicial	872	70	(174)	(14)
Decréscimo de 5% na PSL Judicial	663	53	35	3
Aumento de 50% na PDR Judicial	114	9	(38)	(3)
Aumento de 40% na PDR Judicial	106	8	(30)	(2)
Aumento de 25% na PDR Judicial	95	8	(19)	(2)
Decréscimo de 5% na PDR Judicial	72	6	4	-

4.1.2. Concentração de risco: A Seguradora mantém a gestão dos limites de crédito concedidos por meio da análise das informações constantes em sua base de dados através da avaliação da liquidez, da solvência e da capacidade de geração de resultado dos clientes dos segurados. Utilizam-se ainda informações obtidas de agências de informações para monitorar periodicamente a posição financeira destes a fim de verificar a manutenção dos limites de créditos já concedidos, pois pode-se determinar reavaliações caso ocorra alguma deterioração significativa desde a emissão dos limites de crédito vigentes à época. Concentração de prêmios emitidos por linha de negócio e regiões geográficas.

	31 de dezembro de 2023				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Total
Crédito interno	16.114	109.362	(1.453)	50	858
Crédito exportação	1.763	13.251	(6)	721	38
	17.877	122.613	(1.459)	771	896
					140.698

	31 de dezembro de 2022				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Total
Crédito interno	52.421	81.694	17.057	5.469	1.817
Crédito exportação	2.080	5.064	27	702	7
	54.503	86.758	17.084	6.171	1.824
					166.340

4.1.3. Desenvolvimento de sinistros: De acordo com o CPC 11, aprovado pela SUSEP, a Seguradora deve apresentar os últimos cinco anos de desenvolvimento de sinistros. As pirâmides foram confeccionadas levando-se em consideração os avisos, reavaliações, encerramentos sem indenizações e os devidos pagamentos. No primeiro triângulo, foram lançados todos os movimentos de avisos, tendo as devidas movimentações posteriores sido lançadas tempestivamente de acordo com o desenvolvimento de cada sinistro. No segundo quadrante, a Seguradora apresenta o montante pago ao segurador de acordo com a data do aviso, representado no período em que foi pago. No que tange à movimentação líquida de resseguro, partindo da base anterior, foram extraídos todos os valores ressegurados, bem como, os recuperados juntos aos resseguradores. A tabela apresentada abaixo está segregada em sinistros administrativos e judiciais.

	31 de dezembro de 2023					
	Até 2019	2020	2021	2022	2023	Total
Administrativos	216.836	31.324	19.330	42.806	347.793	658.089
Sinistros avisados, reavaliados	-	-	-	-	-	-
No ano do aviso	263.403	35.196	22.111	43.848	347.973	712.351
Um ano após o aviso	(38.614)	(3.423)	(2.337)	(1.042)	-	(45.416)
Dois anos após o aviso	(5.458)	(370)	(444)	-	-	(6.272)
Três anos após o aviso	(1.509)	(79)	-	-	-	(1.588)
Quatro anos após o aviso	(986)	-	-	-	-	(986)
Pagamentos Acumulados	216.836	31.244	19.330	38.421	322.513	628.344
No ano do aviso	69.397	9.362	7.947	18.441	322.513	427.660
Um ano após o aviso	132.507	20.944	10.838	19.980	-	185.269
Dois anos após o aviso	10.499	382	545	-	-	11.426
Três anos após o aviso	1.641	556	-	-	-	2.197
Quatro anos após o aviso	1.792	-	-	-	-	1.792
Provisão sinistros a liquidar Administrativa	-	80	-	4.385	25.280	29.745
Judiciais	Até 2019	2020	2021	2022	2023	Total
Sinistros avisados, reavaliados	-	-	725	-	-	725
No ano do aviso	5.705	-	658	-	-	6.363
Um ano após o aviso	853	-	40	-	-	893
Dois anos após o aviso	561	-	27	-	-	588
Três anos após o aviso	5.667	-	-	-	-	5.667
Quatro anos após o aviso	(12.786)	-	-	-	-	(12.786)
Provisão sinistros a liquidar judicial	-	-	725	-	-	725

	31 de dezembro de 2023					
	Até 2019	2020	2021	2022	2023	Total
Administrativos	5.650	1.005	1.047	1.966	14.046	23.714
Sinistros avisados, reavaliados	-	-	-	-	-	-
No ano do aviso	7.271	1.053	1.114	1.959	14.046	25.443
Um ano após o aviso	(1.379)	(42)	(65)	7	-	(1.479)
Dois anos após o aviso	(183)	(5)	(2)	-	-	(190)
Três anos após o aviso	(27)	(1)	-	-	-	(28)
Quatro ou mais anos após o aviso	(32)	-	-	-	-	(32)
Pagamentos Acumulados	5.650	1.000	1.047	1.934	13.240	22.871
No ano do aviso	1.604	514	412	1.087	13.240	16.857
Um ano após o aviso	3.543	483	623	847	-	5.496
Dois anos após o aviso	473	2	12	-	-	487
Três anos após o aviso	23	1	-	-	-	24
Quatro ou mais anos após o aviso	7	-	-	-	-	7
Provisão sinistros a liquidar Administrativa	-	5	-	32	806	843
Judiciais	Até 2019	2020	2021	2022	2023	Total
Sinistros avisados, reavaliados	-	-	58	-	-	58
No ano do aviso	284	-	53	-	-	337
Um ano após o aviso	48	-	3	-	-	51
Dois anos após o aviso	29	-	2	-	-	31
Três anos após o aviso	283	-	-	-	-	283
Quatro ou mais anos após o aviso	(644)	-	-	-	-	(644)
Provisão sinistros a liquidar judicial	-	-	58	-	-	58

4.2. Gestão de riscos financeiros: **4.2.1. Gerenciamento de risco de mercado:** O risco de mercado está ligado

continuação



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2. Composição dos ativos financeiros por classificação e prazo

	31 de dezembro de 2023				
	Sem vencimento	Vencíveis em até um ano	Vencíveis entre um e três anos	Total	Percentual
Ao valor justo por meio do resultado	5.039	-	75.239	80.278	35%
Tesouro Selic - LFT	-	-	75.239	75.239	33%
Quotas de fundo de investimentos	5.039	-	-	5.039	2%
Empréstimos e recebíveis	-	135.726	11.508	147.234	65%
Prêmios a receber	-	129.402	11.473	140.875	62%
Operações com resseguradoras	-	6.324	-	6.324	3%
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	-	35	35	0%
Total dos ativos financeiros	5.039	135.726	86.746	227.512	100%

	31 de dezembro de 2022				
	Sem vencimento	Vencíveis em até um ano	Vencíveis entre um e três anos	Total	Percentual
Ao valor justo por meio do resultado	-	60.989	60.989	121.978	30%
Tesouro Selic - LFT	-	60.989	60.989	121.978	30%
Empréstimos e recebíveis	131.816	-	11.002	142.818	70%
Prêmios a receber	121.512	-	10.967	132.479	65%
Operações com resseguradoras	10.304	-	10.304	20.608	5%
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	-	35	35	0%
Total dos ativos financeiros	131.816	-	71.991	203.807	100%

5.3. Movimentação das aplicações financeiras

	Letras Financeiras do Tesouro				
	31.12.2023	Nível 1	Nível 2	Total	31.12.2022
Saldo em 31 de dezembro de 2021	54.000	-	-	54.000	-
(+) Rendimentos	6.817	-	-	6.817	-
(+/-) Ajuste ao valor de mercado	172	-	-	172	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	60.989	-	-	60.989	-
(+) Rendimentos	9.233	-	-	9.233	-
(+) Aplicações	23.930	-	-	23.930	-
(-) Resgates	(13.842)	-	-	(13.842)	-
(+/-) Ajuste ao valor de mercado	(32)	-	-	(32)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	80.278	-	-	80.278	-

5.4. Estimativa do valor justo: A divulgação por nível, baseia-se nos seguintes conceitos: • Nível 1: preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos. • Nível 2: "inputs", exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: "inputs", para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado. A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como seguem abaixo:

	31.12.2023					31.12.2022				
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Total	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Total
Tesouro Selic - LFT	75.239	-	75.239	60.989	60.989	-	-	-	-	-
Quotas de fundo de investimentos	-	5.039	5.039	-	-	-	-	-	-	-
Total dos títulos para negociação	75.239	5.039	80.278	60.989	60.989	-	-	-	-	-

6. Crédito das operações

6.1. Prêmios a receber

(a) Movimentação dos prêmios a receber		
	31.12.2023	31.12.2022
Saldo em 31 de dezembro de 2021	93.545	-
(+) Prêmios emitidos	186.346	-
(-) Prêmios cancelados	(4.149)	-
(-) Recebimentos	(142.987)	-
(+/-) Variação Cambial	(276)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	132.479	-
(+) Prêmios emitidos	153.728	-
(-) Prêmios cancelados	(2.752)	-
(-) Recebimentos	(142.187)	-
(+/-) Variação Cambial	(393)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	140.875	-
Circulante	129.402	-
Não-Circulante	11.473	-
(b) Aging de prêmios a receber		
	31.12.2023	31.12.2022
Prêmios a vencer	140.265	130.826
De 1 a 30 dias	82.879	76.092
De 31 a 60 dias	7.748	6.892
De 61 a 120 dias	7.399	15.300
De 121 a 180 dias	8.504	4.187
De 181 a 365 dias	22.262	17.388
Acima de 365 dias	11.473	10.967
Prêmios vencidos	610	1.653
De 1 a 30 dias	587	928
De 31 a 60 dias	23	725
Saldo final	140.875	132.479
Circulante	129.402	121.512
Não-Circulante	11.473	10.967

(c) Período médio de parcelamento: Os prêmios emitidos pela Seguradora são fracionados aos segurados, em média, em cinco parcelas com vencimentos bimestrais, para apólices com vigência de um ano.

6.2. Operações com resseguradoras

	31.12.2023	31.12.2022
Sinistros pagos	373	514
Recuperação despesas com sinistros	5.951	9.790
Saldo final	6.324	10.304
(a) Movimentação dos sinistros pagos		
	31.12.2023	31.12.2022
Saldo em 31 de dezembro de 2021	832	-
Sinistros pagos	27.993	-
Sinistros recuperados	(28.311)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	514	-
Sinistros pagos	330.657	-
Sinistros recuperados	(330.798)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	373	-
(b) Movimentação das recuperações de despesas com sinistros		
	31.12.2023	31.12.2022
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.963	-
Despesa com sinistros pagos	400	-
Despesa com sinistros recuperados	(1.191)	-
Comissão de Resseguro a recuperar	1.618	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.790	-
Despesa com sinistros pagos	1.339	-
Despesa com sinistros recuperados	(3.739)	-
Comissão de Resseguro a recuperar	(1.439)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.951	-

7. Ativos de resseguro - provisões técnicas

	31.12.2023	31.12.2022
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	29.569	27.412
Provisão de sinistros ocorridos, mas não suficientemente avisados (IBNeR)	1.032	(711)
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	19.152	12.672
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	329	274
Total dos ativos de resseguro de sinistros e despesas	50.082	39.647
Prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas (PPNG)	98.722	89.410
Total dos ativos de resseguro de prêmios	98.722	89.410
Total de ativos de resseguro - provisões técnicas	148.804	129.057
Circulante	126.250	109.148
Não-Circulante	22.554	19.909

8. Arrendamentos: A Seguradora realizou a mensuração inicial de seus ativos e passivos de direito de uso durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em consonância com o CPC 06 (R2), com efeito cumulativo de utilização do pronunciamento na data de aplicação inicial. Em 2023 houve a atualização do estudo. Os contratos referem-se ao direito de utilização dos imóveis da Seguradora. Os prazos remanescentes de vigência variam de acordo com os diferentes contratos e são renovados periodicamente por aditivos contratuais. O cálculo do valor atual do fluxo de caixa das operações de locação foi dado pela atribuição de uma taxa livre de risco, sendo usada, neste caso, as taxas do CDI, extraídas do site da BM&FBovespa, de operações de longo prazo, que são títulos de renda fixa emitidos entre os bancos, anual e de periodicidade determinada pelo prazo dos contratos na data-base de cálculo. O ativo possui R\$ 565 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 643 em 31 de dezembro de 2022). O Passivo possui R\$ 563 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 632 em 31 de dezembro de 2022). A demonstração do resultado do exercício possui R\$ 771 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 708 em 31 de dezembro de 2022), referentes à atualização do estudo supramencionada.

9. Títulos e créditos a receber: 9.1. Créditos tributários e previdenciários: A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos, e a provisão para contribuição social à alíquota de 15% do lucro para fins de tributação nos termos da legislação em vigor. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados são registrados no exercício de ocorrência do fato e são calculados com base nessas mesmas alíquotas. Tais créditos tributários são reconhecidos à medida que a Seguradora efetua a adição da conta de provisão em seu Lalur e posteriormente são baixadas na medida em que ocorrem tais despesas, escrituradas em seu balanço nas contas de crédito tributário CSLL e IRPJ diferidos, R\$ 219 (R\$ 182 em 31 de dezembro de 2022) e R\$ 364 (R\$ 304 em 31 de dezembro de 2022) em valores respectivos, com expectativa de realização dentro do próprio exercício.

	31.12.2023	31.12.2022
Impostos a compensar	219	219
IRPJ e CSLL sobre adições temporárias	582	486
Total	801	705

9.1.1. Créditos tributários de diferenças temporárias

	Diferenças Temporárias		TOTAL	Registrados
	IRPJ	CSLL		
Constituído	667	401	1.068	1.068
Em 2022	304	182	486	486
Em 2023	363	219	582	582
Realizado	(304)	(182)	(486)	-
Em 2023	(304)	(182)	(486)	-
A realizar	(363)	(219)	(582)	-

b) Detalhamento dos saldos de constituição

Natureza dos Créditos	Bases		
	IRPJ 25%	CSLL 15%	
Provisão gratificação	976	245	147
Provisão PLR	124	31	19
Ajuste ao Valor de Mercado LFT	296	74	44
Provisão publicação	60	15	9
Totais	1.456	363	219

10. Custos de aquisição diferidos: 10.1. Premissas: O Custo de Aquisição Diferido (CAD) é constituído com base nas comissões pagas e a pagar aos corretores e tem por objetivo diferir as parcelas correspondentes ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método prorata dia. Seu prazo de diferimento é de acordo com a vigência da apólice.

	31.12.2023	31.12.2022
Crédito interno	14.651	16.318
Crédito à Exportação	959	822
Total	15.610	17.140
	12.749	13.374
	2.861	3.766

10.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo em 31 de dezembro de 2021	13.783	-
(+) Constituições	6.940	-
(-) Amortizações	(3.583)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	17.140	-
(+) Constituições	3.939	-
(-) Amortizações	(5.469)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	15.610	-

10.3. Prazo de diferimento dos custos de aquisição diferidos

	31 de dezembro de 2023					
	1 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 9 meses	9 a 12 meses	Superior a 1 ano	Total
Custos de aquisição diferidos	5.154	633	650	6.312	2.861	15.610
Total	5.154	633	650	6.312	2.861	15.610

	31 de dezembro de 2022					
	1 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 9 meses	9 a 12 meses	Superior a 1 ano	Total
Custos de aquisição diferidos	5.877	537	482	6.478	3.766	17.140
Total	5.877	537	482	6.478	3.766	17.140

11. Imobilizado

	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Depreciação - % a.a.	Custo aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Equipamentos	20%	1.422	(970)	452
Móveis	10%	6	(6)	-
Veículos	20%	476	(476)	-
Total	1.904	(1.452)	452	-

Em 2023 houve aquisição de equipamentos de informática, com custo de R\$ 99 (R\$ 405 em 31 de dezembro de 2022). O saldo está sendo depreciado em 20% aa, em conformidade com os demais itens deste grupo.

11.1. Movimentação do Imobilizado

(a) Movimentação do Imobilizado		
	31.12.2023	31.12.2022
Saldo em 31 de dezembro de 2021	457	-
(+) Aquisições	405	-
(-) Depreciação	(247)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	615	-
(+) Aquisições	99	-
(-) Depreciação	(262)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	452	-

12. Impostos, contribuições e encargos sociais a recolher

	31.12.2023	31.12.2022
Impostos e encargos sociais a recolher	4.793	5.021
Contribuições previdenciárias	131	163
Imposto sobre operações financeiras	4.359	4.523
Imposto de renda retido na fonte	218	240
Doutros impostos retidos	85	95
Impostos e contribuições	199	128
Impostos e Contribuições	199	128
Total	4.992	5.149

13. Operações com resseguradoras

	31.12.2023	31.12.2022
Prêmio de resseguro	59.627	60.189
Prêmios - RVNE	46.461	44.270
Adiantamentos sinistros	2.307	2.682
Ressarcimento resseguro	1.997	2.404
Total	110.392	109.545
Circulante	103.350	102.593
Não-Circulante	7.042	6.952

14. Corretores de seguros e resseguros

	31.12.2023	31.12.2022
Comissões a pagar - Seguros	6.375	7.979
Comissões - Riscos Vigentes e Não Emitidos	7.318	8.499
Total	13.693	16.478
Circulante	13.020	14.952
Não-Circulante	673	1.526

15. Passivos de contratos de seguros

...continuação



Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.

CNPJ nº 08.587.950/0001-76

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2023	...continuação	2023	2022
Patrimônio líquido	80.394	Variação do Custo de Aquisição Diferido (DAC)	(1.530)	3.357
Despesas antecipadas	(169)	Outras receitas e despesas operacionais	(571)	(329)
Ativos intangíveis	(85)	Outras despesas com operações de seguros	(571)	(329)
Créditos tributários de diferenças temporárias	(582)	Resultado do resseguro	266.280	(57.150)
Patrimônio Líquido Ajustado – PLA (Nível 1) (a)	79.558	Receitas com resseguro	345.007	38.311
% Cobertura em relação ao CMR	624,8%	Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	6.479	(2.230)
Superávit entre as provisões constituídas e fluxo das entradas e saídas de prêmios	4.634	Variação da despesa relacionada do IBNR - Resseguro	33	(23)
Patrimônio Líquido Ajustado – PLA (Nível 2) (b)	4.634	Despesas com resseguro	(89.797)	(101.842)
% Cobertura em relação ao CMR	36,4%	Cancelamentos de resseguro	579	2.141
Créditos tributários de diferenças temporárias	582	Restituição de resseguro	1.831	4.421
Patrimônio Líquido Ajustado – PLA (Nível 3) (c)	582	Prêmios - Riscos Vigentes Não Emitidos	(2.191)	(18.881)
% Cobertura em relação ao CMR	4,6%	Variação da despesa de resseguro	9.632	22.074
PLA total – Soma de (a), (b) e (c)	84.774	Receita com participação em lucros	915	1.618
Suficiência do PLA em relação ao CMR	72.040	Ressarcimento	(6.208)	(2.739)
% Cobertura em relação ao CMR	665,7%	Despesas administrativas	(17.991)	(14.759)
Capital de risco (d)	12.734	Pessoal próprio	(11.419)	(10.264)
Capital de risco de subscrição	7.726	Serviços de terceiros	(3.709)	(2.762)
Capital de risco de crédito	4.712	Localização e funcionamento	(2.770)	(1.590)
Capital de risco operacional	837	Publicações	(51)	(27)
Capital de risco de mercado	2.627	Administrativas diversas	(42)	(116)
(-) Correlação entre os riscos de subscrição, crédito e mercado	(3.168)	Despesas com tributos	(3.025)	(3.456)
Capital base (e)	8.100	Tributos	(3.025)	(3.456)
Capital Mínimo Requerido (CMR) – Maior entre (d) e (e)	12.734	Resultado financeiro	12.597	7.117
17. Detalhamento das contas do resultado		Receitas financeiras	23.697	19.344
	2023	Receita com títulos de renda fixa	8.913	7.103
Prêmios emitidos	140.698	Receitas financeiras com Operações de Seguros	1.518	2.001
Variação das Provisões de Prêmios Não Ganhos (PPNG)	(19.751)	Receita com aplicação automática conta corrente	4.411	1.155
Prêmios ganhos	120.947	Receita sobre créditos tributários	-	27
Sinistros ocorridos	(348.885)	Outras receitas com oscilação cambial	8.855	9.058
Indenizações avisadas	(348.842)	Despesas financeiras	(11.100)	(12.227)
Despesas com sinistros	(709)	Outras despesas financeiras com operações de seguros	(9.499)	(10.169)
Variação de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	(6.583)	Oscilação cambial	(1.430)	(1.945)
Variação das despesas relacionadas ao IBNR	(33)	Ajuste ao valor de mercado - LFT	(171)	(113)
Ressarcimentos	7.282	Resultado operacional	15.601	18.007
Custo de aquisição	(13.751)	As variações apresentadas acima devem-se, substancialmente, à diminuição das emissões em 2023 e aumento significativo da sinistralidade, com relação direta ao caso da recuperação judicial do Grupo Americano, com reflexo em diversas contas das Demonstrações Financeiras.		
Comissão sobre prêmios emitidos	(12.221)			

canas, com reflexo em diversas contas das Demonstrações Financeiras.

18. Índice de sinistralidade e comissionamento

				31 de dezembro de 2023	
				Índice de sinistralidade	Índice de comissionamento
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custo de Aquisição	- %	- %
Crédito interno	103.680	(344.773)	(11.706)	333%	11%
Crédito à Exportação	17.267	(4.112)	(2.045)	24%	12%
	120.947	(348.885)	(13.751)		

				31 de dezembro de 2022	
				Índice de sinistralidade	Índice de comissionamento
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custo de Aquisição	- %	- %
Crédito interno	129.498	(33.415)	(15.276)	26%	12%
Crédito à Exportação	7.866	(1.078)	(1.011)	14%	13%
	137.364	(34.493)	(16.287)		

19. Despesa de imposto de renda e contribuição social

	31.12.2023		31.12.2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos impostos e após as participações sobre o resultado	15.409	15.409	17.820	17.820
Provisões dedutíveis quando pagas	1.387	1.387	1.304	1.304
Despesas não dedutíveis	730	338	710	335
Ajustes positivos de TVM	170	170	113	113
Ajustes negativos de TVM	(138)	(138)	(286)	(286)
Pagamento de provisões adicionadas	(1.148)	(1.148)	(1.253)	(1.253)
Lucro Real	16.410	16.017	18.408	18.033
IRPJ – 15%	(2.461)	-	(2.761)	-
IRPJ – 10%	(1.617)	-	(1.817)	-
CSLL – 15%	-	(2.402)	-	(2.777)
Créditos tributários sobre diferenças temporais	60	35	85	7
Pagamento a maior de CSLL	-	-	-	259
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.018)	(2.367)	(4.493)	(2.511)

20. Partes Relacionadas: A Administração do grupo Atradius Crédito y Caución recebeu no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 3.040 (R\$ 2.942 em 31 de dezembro de 2022) dos quais R\$ 2.063 (R\$ 2.052 em 31 de dezembro de 2022) são provenientes de salário, R\$ 395 (R\$ 375 em 31 de dezembro de 2022) são gratificações e R\$ 582 (R\$ 515 em 31 de dezembro de 2022) são benefícios.

	Daniel Nobre Martins Pinheiro	Luís Carlos Fernandes	Márcio dos Anjos Vieira	Rafael de Freitas Pessel	Cristina Mano - MIBA 900
DIRETORIA	Diretor Presidente	Diretor Administrativo e Financeiro	Diretor Técnico	Contador - CRC 1SP272830/O-7	Atuário Responsável

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A. - CNPJ: 08.587.950/0001-76 - São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2023, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração: A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguradora em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Seguradora continuar operando, divulgando, quan-

objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2023 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com

do aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s)

as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2024

	ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA 57 CNPJ 03.801.998/0001-11 Endereço: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 - SP, Corporate Tower, Torre Norte, andar 6º, conj. 61, Vila Nova Conceição, CEP: 04543-907, São Paulo	Anderson Gomes Ferreira da Silva Atuário - MIBA 2.043 Endereço: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 - SP, Corporate Tower, Torre Norte, andar 6º, conj. 61, Vila Nova Conceição, CEP: 04543-907, São Paulo
--	--	--

pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2024

	PricewaterhouseCoopers Audítores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/O-5	Thais Helena Ferreira Farat Cosentino Contador CRC 1SP260324/O-0
--	--	---

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

